

**Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior lança desafio em visita ao IPLeiria**

**Politécnico de Leiria lidera futura plataforma nacional**

**de fabricação aditiva**

O Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto do Politécnico de Leiria (CDRsp/IPLeiria) vai liderar uma futura plataforma nacional de fabricação aditiva. O desafio foi lançado pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, numa visita que realizou ontem, dia 10 de maio, à instituição, considerando que o CDRsp/IPLeiria está na vanguarda desta tecnologia, e que tem já a experiência de trabalhar em rede na região com as empresas, instituições de ensino superior, centros tecnológicos, unidades de investigação e associações empresariais, podendo agora alargá-la a nível nacional.

Manuel Heitor visitou todas as escolas e duas unidades de investigação do IPLeiria, acompanhado por Maria Fernanda Rollo, secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e foi no CDRsp que reuniu com empresários, representantes de centros de investigação nacionais e de associações empresariais, e deixou o desafio ao CDRsp para ser a alavanca desta plataforma nacional. O CDRsp/IPLeiria está na vanguarda da tecnologia da manufatura aditiva, está dotado dos mais modernos equipamentos a nível nacional, e tem condições para criar uma rede nacional que crie mais-valias ao desenvolvimento desta tecnologia e incremente a economia nacional, explicou o ministro.

A fabricação aditiva permite a impressão direta, por camadas, em diversos materiais, de produtos finais, criando soluções rápidas e adaptadas às necessidades imediatas dos clientes, e permitindo adaptar desde logo, numa peça única a parte funcional. Segundo os empresários presentes, esta tecnologia pode trazer grandes mais-valias no que respeita aos prazos de entrega, fundamentais, por exemplo, na indústria dos moldes.

«Temos de ter condições para formar pessoas para trabalhar esta tecnologia, para dar resposta às necessidades do mercado», alertou Manuel Heitor, e por isso é necessário que todos trabalhem em conjunto», acrescenta. A plataforma permitirá, como concluíram os presentes, divulgar a tecnologia, fazê-la evoluir e colocá-la ao serviço das empresas, e remunerar o trabalho da investigação, permitindo que este continue e progrida.

**Ministro “abre a porta” aos doutoramentos**

O ministro Manuel Heitor mostrou-se disponível para considerar a possibilidade dos politécnicos virem a ministrar doutoramentos, na sua intervenção durante um encontro realizado na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei) com pessoal docente e não docente. «Percebo que nomeadamente o ensino politécnico não deve ter limitações a um grau, e portanto trabalharei para isso», garantiu o governante.

«Queremos poder ministrar doutoramentos, porque temos todas as condições para o fazer e porque isso traz grandes mais-valias à região e às empresas», explicou Nuno mangas, presidente do IPLeiria, realçando que «esta abertura do ministro para desenvolver a questão do grau de doutoramento é muito importante e muito positiva».

A visita de Manuel começou nos Serviços Centrais do IPLeiria, onde decorreu uma reunião de trabalho, seguindo depois para a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), onde visitou o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) e o Centro de Línguas e Cultura Chinesas. A comitiva seguiu para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), e para a ESSLei, onde decorreu o encontro com os colaboradores do IPLeiria. O ministro almoçou no *campus* 2 do Politécnico de Leiria com entidades externas e tomou café com os presidentes das associações de estudantes, e visitou os laboratórios de Engenharia Automóvel, Eletrotécnica (Automação e Robótica e a Câmara Anecóica), Informática e as Academias Siemens.

A tarde começou no CDRsp, na Marinha Grande, onde o ministro reuniu com empresas, instituições de ensino superior, centros de investigação e tecnológicos e associações empresariais, e visitou as instalações e equipamentos, seguindo depois para a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR), e para a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), terminando o dia no CETEMARES – Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo do IPLeiria, onde visitou as instalações, fez um balanço da visita com os participantes, e participou num cocktail com produtos “do mar para a sociedade” desenvolvidos pelo Politécnico de Leiria.

No balanço da visita, Nuno Mangas salientou o «enorme significado desta visita», que permite «mostrar a nossa capacidade de formação, de investigação e de Inovação». «Estamos numa instituição que é um exemplo de sucesso a nível nacional», salientou Manuel Heitor, adiantando que é desejável que existam mais assim.

**Leiria, 11 de maio 2016**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* afr@midlandcom.pt

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* mjr@midlandcom.pt